



ABT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TROMBONISTAS **XV Simpósio Científico - 2026**

Teixeira de Manaus e a linguagem do Beiradão: Transcrições comentadas e perspectivas interpretativas para trombone.

Teixeira de Manaus and the musical language of Beiradão: Commented transcriptions and interpretative perspectives for trombone.

Jarleson Santos Braz

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Jarleson.cibraz@gmail.com

Fabio Carmo Plácido Santos

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

fcsantos@uea.edu.br

Palavras-chave: Beiradão, Teixeira de Manaus, Práticas Interpretativas, Trombone.

Keywords: Beiradão, Teixeira de Manaus, Performance Practices, Trombone.

1 INTRODUÇÃO

O beiradão constitui uma das manifestações musicais mais expressivas da Amazônia brasileira, resultado da interação histórica entre as práticas culturais ribeirinhas, os repertórios das bandas de música e a influência de gêneros populares como forró, baião, xote e lambada (LIMA, 2020; MESQUITA, 2022). Desenvolvido ao longo do século XX nos municípios do interior do Amazonas, esse repertório consolidou-se como símbolo identitário e espaço de sociabilidade para as comunidades ribeirinhas, ocupando lugar central em festas comunitárias e bailes dançantes.

Entre os músicos que contribuíram decisivamente para a sua consolidação, destaca-se Teixeira de Manaus (José Ribamar Teixeira), saxofonista e compositor cuja obra se tornou referência indiscutível para gerações de instrumentistas amazonenses, sendo frequentemente apontado como o principal expoente da linguagem do beiradão (TEIXEIRA, 2018; NORBERTO, 2016).

Embora estudos como os de Norberto (2016), Lima (2020), Mesquita (2022) e Silva (2019) tenham avançado na compreensão dos aspectos históricos, sociais e identitários dessa manifestação musical, ainda são escassas as investigações voltadas à análise de suas características musicais e interpretativas. A ausência de transcrições, estudos analíticos de performance e materiais destinados à prática instrumental configura uma lacuna significativa,



que dificulta o acesso de músicos não inseridos diretamente nesse contexto cultural. É diante desse cenário que se coloca o problema central desta pesquisa: quais características musicais e interpretativas presentes na obra de Teixeira de Manaus podem ser identificadas e sistematizadas por meio da elaboração de transcrições comentadas para trombone?

A partir desta questão, a pesquisa tem como objetivo analisar elementos recorrentes em obras selecionadas de Teixeira de Manaus por meio da elaboração de transcrições comentadas para trombone, considerando a trajetória do pesquisador como trombonista e a proximidade tímbrica entre os instrumentos de sopro, de modo a favorecer a transposição idiomática proposta.

A hipótese que norteia a investigação é a de que as obras do artista apresentam elementos musicais e interpretativos recorrentes, passíveis de sistematização por meio da análise musical e da transcrição comentada, contribuindo para a documentação e difusão dessa linguagem em contextos artísticos e acadêmicos.

Para isso, adota-se abordagem qualitativa, exploratória e descritiva, articulando sete etapas metodológicas sequenciais: seleção das obras; escuta analítica; transcrição musical; análise musical; análise interpretativa; adaptação para trombone; e elaboração de notas interpretativas.

2 DESENVOLVIMENTO

O referencial teórico fundamenta-se nas discussões contemporâneas sobre práticas interpretativas e transcrição musical. Kuehn (2012) aponta que a análise da performance deve considerar tanto os elementos estruturais da obra quanto as escolhas expressivas do intérprete (aspectos frequentemente ausentes da notação convencional), conferindo à transcrição um papel que ultrapassa o simples registro sonoro.

Freitas (2017), ao estudar o estilo do trombonista Zé da Velha no choro brasileiro, demonstrou que gravações constituem fontes primárias legítimas para revelar práticas interpretativas não escritas, perspectiva reforçada por Borém (2015), para quem registros audiovisuais são documentos válidos para a investigação musical. Cook (1987) acrescenta que a análise musical deve ser compreendida como ferramenta produtora de conhecimento, e não apenas como exercício descritivo, entendimento que orienta o tratamento dado às obras de Teixeira de Manaus ao longo de toda a investigação.

A primeira etapa metodológica consiste na seleção das obras que comporão o corpus da pesquisa, a partir de critérios como relevância histórica, representatividade da linguagem



musical do artista, recorrência em sua discografia e potencial para evidenciar características do beiradão. Em seguida, realiza-se a escuta analítica das gravações selecionadas, processo em que as músicas são ouvidas repetidamente para a identificação de padrões melódicos, estruturas rítmicas, articulações, fraseados, acentuações e ornamentações (procedimento especialmente relevante diante da ausência de partituras publicadas para a maior parte do repertório de Teixeira de Manaus, cujas gravações constituem a principal fonte de dados da investigação).

A partir dessa escuta, procede-se à transcrição musical das obras, convertendo as informações sonoras em notação tradicional; mais do que instrumento de documentação, a transcrição opera também como ferramenta de investigação, permitindo observar com maior precisão elementos de construção melódica, organização rítmica e fraseado que dificilmente seriam apreendidos apenas pela audição.

Com as transcrições concluídas, desenvolvem-se duas frentes analíticas complementares. A análise musical volta-se aos aspectos estruturais das obras (construção melódica, padrões rítmicos, organização formal, motivos recorrentes e tessitura), buscando sistematizar recorrências que caracterizem a produção artística de Teixeira de Manaus.

Paralelamente, a análise interpretativa concentra-se na maneira como essa estrutura é executada, observando fraseado, articulação, acentuação, dinâmica, condução melódica e uso de vibrato diretamente nas gravações originais. Para a descrição precisa das escolhas articulatórias identificadas, recorre-se à taxonomia proposta por Farkas (1962), que distingue o ataque firme, o ataque *legato*, o *sforzando*, o staccato e os modos de ligadura empregados nos instrumentos de metal, fornecendo vocabulário técnico adequado à sistematização dos recursos expressivos de Teixeira de Manaus.

Identificadas essas características, as obras passam por um processo de adaptação para o trombone, que não se limita à transferência de notas entre instrumentos, mas envolve decisões relacionadas a aspectos idiomáticos como extensão, articulação, respiração e fluidez técnica. Tais decisões fundamentam-se nos princípios descritos por Farkas (1962), para quem a coluna de ar nos instrumentos de metal cumpre função análoga à do arco nos instrumentos de corda, sendo o elemento motivador da vibração (perspectiva particularmente relevante ao adaptar para o trombone melodias originalmente concebidas para o saxofone, instrumento com maior facilidade para frases longas).

A etapa final consiste na elaboração de notas interpretativas que acompanharão cada transcrição, construídas a partir dos resultados das análises anteriores e das decisões tomadas durante a adaptação instrumental, abordando aspectos como fraseado, articulação,



ornamentação e dificuldades técnicas, de modo a constituir, ao final, uma edição comentada de repertório que articula documentação, análise musical e reflexão interpretativa.

Até o presente momento, foram consolidadas as bases teóricas e metodológicas da investigação, definidos os critérios de seleção do corpus e iniciados os processos de escuta analítica e transcrição das obras escolhidas. A análise aprofundada concentrar-se-á inicialmente em duas composições representativas do repertório de Teixeira de Manaus, estratégia que permite maior detalhamento analítico sem comprometer a viabilidade do cronograma do mestrado. O produto final reunirá um conjunto mais amplo de transcrições, podendo incluir ainda registros de trechos improvisados como sugestões de referência estilística para instrumentistas, não se limitando, assim, à produção de partituras, mas constituindo uma edição comentada de repertório.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração de transcrições comentadas para trombone com base na obra de Teixeira de Manaus representa uma contribuição substancial. Academicamente, insere o beiradão nas discussões sobre análise musical e práticas interpretativas, campos ainda pouco explorados em relação à música amazônica. Artisticamente, amplia o repertório disponível para trombonistas interessados na música popular brasileira. Culturalmente, contribui para a documentação de um patrimônio sonoro que circula predominantemente pela tradição oral e por registros fonográficos.

Ao posicionar a transcrição como ferramenta simultânea de documentação, análise e reflexão interpretativa, a pesquisa situa-se nas fronteiras entre investigação acadêmica e prática artística, contribuindo para o fortalecimento dos estudos sobre música amazônica, para a valorização da obra de um dos mais significativos representantes do beiradão e para a ampliação do repertório disponível a músicos e pesquisadores interessados nessa linguagem.

REFERÊNCIAS:

BORÉM, Fausto. Reflexos editoriais das práticas de performance: as lições e modinhas de Lino José Nunes (1789-1847). Debates, Rio de Janeiro, n. 14, p. 52-74, jun. 2015.

COOK, Nicholas. A guide to musical analysis. New York: W. W. Norton & Company, 1987.

FARKAS, Philip. The art of brass playing. Rochester: Wind Music, 1962.



FREITAS, Marcos Flávio de Aguiar. O estilo de Zé da Velha no CD Só Gafieira!: práticas de performance do trombone no choro. 2017. 178 f. Tese (Doutorado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2017.

KUEHN, Frank Michael Carlos. Interpretação – reprodução musical – teoria da performance: reunindo-se os elementos para uma reformulação conceitual da(s) prática(s) interpretativa(s). Per Musi, Belo Horizonte, n. 26, p. 7-20, jul./dez. 2012.

LIMA, Rafael Angelo dos Santos. Os motivos das guitarras amazonenses: diálogos culturais e invenções entre fronteiras. 2020. Dissertação (Mestrado em Letras e Artes) – Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2020.

MESQUITA, Bernardo. Das beiradas ao beiradão: a música dos trabalhadores migrantes no Amazonas. Manaus: Valer, 2022.

NORBERTO, Rafael Branquinho Abdala. Espaços, trânsitos e sociabilidades em performance na "música do beiradão": uma etnografia entre músicos amazonenses. 2016. 155 f. Dissertação (Mestrado em Música – Etnomusicologia/Musicologia) – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

SILVA, Rebeca Maciel. A música do beiradão nas localidades da Costa de Terra Nova e Vila do Careiro no município do Careiro da Várzea entre as décadas de 1960 e 1970. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Música) – Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2019.

TEIXEIRA, Darle Silva. O beiradão está em festa: a obra musical de Teixeira de Manaus nos anos 80 e sua influência junto às festas de beiradão. 2018. Dissertação (Mestrado em Letras e Artes) – Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2018.